



A BIOMEDICINA A SERVIÇO DOS PATAXÓS: PARTILHA DE EXPERIÊNCIA

Tânia Cecília Cardoso de Oliveira Marques¹

Janaína Sousa Campos Alvarenga²

INTRODUÇÃO: Em busca de ampliar os conhecimentos na área da Parasitologia e reforçar a formação humana, realizou-se, na aldeia Katurãma, em 3 de junho de 2023, um momento de partilha e aprendizado. A aldeia visitada está em São Joaquim de Bicas e é constituída por 26 famílias indígenas das etnias Pataxó e Pataxó-Hã-Hã-Hãe. A visita foi uma atividade extensionista, parte da disciplina de Parasitologia Clínica. Na grade curricular dessa matéria, abordam-se as mais prevalentes parasitoses do cenário brasileiro. Após contato na aldeia, foi proposto pela professora a realização de uma atividade de educação em saúde no local. A iniciativa, além de permitir a fixação do conhecimento aos alunos, trouxe novas experiências. O intento do trabalho era conhecer o povo Pataxó, sua cultura, entender os motivos de sua vinda para o Município de São Joaquim de Bicas, já que eles são do Estado da Bahia, e compartilhar o conhecimento recém-aprendido, de acordo com as necessidades locais. Como a aldeia está localizada em uma região de mata, foram trabalhadas algumas doenças de transmissão vetorial e também algumas zoonoses, uma vez que a aldeia tem uma grande quantidade de animais domésticos, especialmente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada prévia pesquisa de campo para se entenderem as necessidades daquela população. A partir das aulas de Parasitologia, desenvolveram-se cartazes, banners e buscaram-se materiais informativos, os quais foram apresentados no local, sobre as medidas possíveis para se evitar a presença de insetos triatomíneos, conhecidos como barbeiros, onde habitam, onde podem ser encontrados, do que se alimentam, seus hábitos noturnos. Ainda se falou sobre importância da limpeza do peridomicílio, uma vez que lixo, entulho, madeira e acúmulo de materiais funcionam como esconderijo para o inseto. Falou-se também sobre toxoplasmose e as espécies de leishmaniose. O desenvolvimento do material e as apresentações no local permitiram a fixação do conteúdo estudado e novas pesquisas sobre os assuntos abordados na universidade, tanto nas aulas teóricas quanto práticas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O

¹ Graduanda de Biomedicina na PUC Minas, Campus Betim. Aluna atualmente do 6º período. Foi monitora de Bioquímica no 1º semestre/2023 e possui um projeto de pesquisa em desenvolvimento Pibic/Fapemig.

² Doutora em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2007, professora da Disciplina de Parasitologia Clínica e outras (Campus Betim, Contagem e Belo Horizonte) além de lecionar no curso de pós-graduação da PUC-MG.

encontro com a comunidade permitiu uma troca interessante: de um lado, os alunos querendo se desenvolver como biomédicos em formação e saber sobre a cultura indígena; de outro, a Comunidade Pataxó tentando cuidar melhor de seu ambiente doméstico e de seus animais, buscando conhecimento e distribuindo cultura e aprendizado ancestral. A interação com os presentes foi muito boa. Todos os envolvidos saíram ganhando e se pôde perceber que esse tipo de prática externa, com comunidades tradicionais, não só permite o desenvolvimento do saber tradicional, aprendido em sala de aula, como também de cultura e formação humana. O povo Pataxó tem muito a ensinar e mostrou algumas práticas desenvolvidas por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na atividade de extensão desenvolvida, conseguiu-se fixar o conteúdo ministrado, o que é de grande relevância para os futuros biomédicos, mas a experiência foi além em termos de aprendizado.

Palavras-chave: Parasitologia; Profilaxia; Cuidados com a saúde.

Keywords: Parasitology; Prophylaxis; Health care.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Leishmaniose*. Brasília: Ministério da Saúde; **Biblioteca Virtual em Saúde**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/leishmaniose-2/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

GOCKEL-BLESSING, Elizabeth A. *Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial adaptada à realidade brasileira*. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2014.

MARQUES, Maria Inês Lopes de Moura. *Leishmaniose canina*. 2008. (Dissertação de Mestrado) - **Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa**, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/950>. Acesso em: 29 jun. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. *Toxoplasmose*. Curitiba: **Secretaria de Saúde do Estado do Paraná**. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Toxoplasmose>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SANTOS, Millena Pereira dos; FERREIRA, Jardel Martins; SILVA, Marco Augusto Giannoccaro da; ALMEIDA, Katyane de Sousa. Leishmaniose visceral humana: letalidade e tempo da suspeição ao tratamento em área endêmica no Brasil. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 12, 4, 12(4). <https://doi.org/10.17058/reci.v12i4.17755>

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. *Parasitologia: fundamentos e prática clínica*. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2020.

VASCONCELOS, Maria Lúcia et al. *Conceitos de educação em Paulo Freire*: glossário. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.